

RELATÓRIO DE GESTÃO

Doc. 28

SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE PENICHE



EXERCÍCIO DE 2011

Introdução

Durante o ano de 2011, com a liderança da Comunidade Intermunicipal do Oeste - OesteCIM, foram desenvolvidas várias iniciativas no sentido da constituição na Região Oeste de uma Parceria Publica-Pública para a organização dos Sistemas Municipais dos serviços públicos de abastecimento de água e saneamento e onde os nossos Serviços pudessem ser integrados.

Com um atraso injustificado e que já tinha merecido em 2010 os nossos comentários de preocupação e de alerta, foi dada sequência às propostas apresentadas pelo grupo “Águas de Portugal” e para as quais o Município de Peniche correspondeu com rapidez a todas as solicitações, seja na identificação e na confirmação das prioridades, seja no fornecimento de dados operacionais suplementares, seja na participação em todas as reuniões técnicas agendadas para o efeito.

Foi também contratado pela OesteCIM, à firma Deloitte, a colaboração para o apoio à realização de um estudo de caracterização económico-financeira das estruturas municipais de Água e Saneamento dos concelhos do oeste abrangidos pela proposta de parceria.

Entretanto e na sequência das eleições legislativas realizadas em Junho de 2011 a OesteCIM foi contactada no dia 07 de Junho pelo Sr. Presidente do Conselho de Administração das Águas do Oeste, Grupo Águas de Portugal, tendo sido informada que as negociações entre a OesteCIM e as AdP foram interrompidas por solicitação do Sr. Presidente do Conselho de Administração do Grupo AdP, Eng. Pedro Serra, até futuras orientações estratégicas do próximo Gabinete Ministerial que tutela este organismo do grupo empresarial do sector do Ambiente.

A OesteCIM, apesar desta suspensão de negociações, manteve e prosseguiu o trabalho técnico interno com a Deloitte, concretizando múltiplas reuniões técnicas e estratégicas com os municípios envolvidos, trabalho esses que se encontra ainda a decorrer.

Entretanto na Assembleia Geral das Águas do Oeste realizada no passado dia 9 de março, o novo presidente do Grupo Águas de Portugal, Engº Afonso Lobato Faria, anunciou de uma forma resumida quais as principais linhas orientadoras para o futuro das empresas do grupo:

- a) Fusão dos sistemas intermunicipais em alta, a concretizar em 2012;
- b) Verticalização dos sistemas em baixa, integrando-os nos novos sistemas em alta a criar, adotando o modelo de parceria publica-pública que já estava construído (a concluir em 2013)
- c) Desenvolvimento, de subconcessões ao sector privado, que permitam, em condições de concurso muito rigorosas, garantir os meios financeiros para a concretização dos investimentos em baixa estimados em cerca de mil milhões de euros para todo o País.

ACTIVIDADE

1. CLIENTES

Os **SMAS** registaram durante o ano de 2011 uma diminuição de 41 clientes, representando uma variação negativa de apenas 0,21%. O *Consumidor Doméstico* continua a ser o principal tipo de cliente dos Serviços Municipalizados com cerca de 91%, enquanto o Grupo *Comércio e Indústria* significa 5,5% do total dos clientes registados.

| Ano | Número total de clientes | Variação |
|------|--------------------------|----------|
| 2002 | 17.747 | 427 |
| 2003 | 18.154 | 407 |
| 2004 | 18.455 | 301 |
| 2005 | 18.821 | 366 |
| 2006 | 19.114 | 293 |
| 2007 | 19.352 | 238 |
| 2008 | 19.615 | 263 |
| 2009 | 19.817 | 202 |
| 2010 | 19.969 | 152 |
| 2011 | 19.928 | -41 |

| Tipos de Clientes | | |
|----------------------|----------------------|--------|
| Consumidor Doméstico | Comércio e Indústria | Outros |
| 18.180 | 1.105 | 684 |
| 18.165 | 1.093 | 670 |



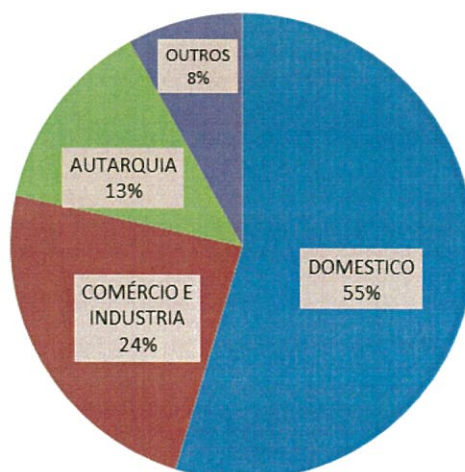
2. ÁGUA DISTRIBUÍDA (m³)

Os dois quadros seguintes apresentam a evolução do consumo total de água entre 2003 e 2011 e a evolução dos tipos de consumo entre 2007 e 2011.

| Ano | Volume m ³ | Variação m ³ | Variação % |
|------|-----------------------|-------------------------|------------|
| 2003 | 2.379.162 | | |
| 2004 | 2.470.617 | 91.455 | 3,84% |
| 2005 | 2.407.226 | -63.391 | -2,57% |
| 2006 | 2.332.545 | -74.681 | -3,10% |
| 2007 | 2.383.908 | 51.363 | 2,20% |
| 2008 | 2.414.570 | 30.662 | 1,29% |
| 2009 | 2.382.724 | -31.846 | -1,32% |
| 2010 | 2.418.175 | 35.451 | 1,49% |
| 2011 | 2.324.439 | -93.736 | -3,88% |

| CONSUMO POR SECTOR DE ACTIVIDADE <i>Em Volume m³</i> | | | | | | |
|---|-----------|----------------------|-----------|-----------|---------|-----------|
| ANO | DOMESTICO | COMÉRCIO E INDUSTRIA | | AUTARQUIA | OUTROS | TOTAL |
| | | COMÉRCIO | INDUSTRIA | | | |
| 2007 | 1.338.826 | 584.900 | | 256.210 | 203.972 | 2.383.908 |
| 2008 | 1.317.897 | 583.357 | | 302.223 | 211.093 | 2.414.570 |
| 2009 | 1.334.933 | 530.067 | | 309.193 | 208.531 | 2.382.724 |
| 2010 | 1.326.243 | 550.656 | | 335.069 | 206.207 | 2.418.175 |
| 2011 | 1.272.483 | 551.174 | | 313.389 | 187.393 | 2.324.439 |

Para 2011, o peso relativo de cada um dos tipos de consumo de água é o seguinte:



3. EVOLUÇÃO DE PERDAS NA REDE

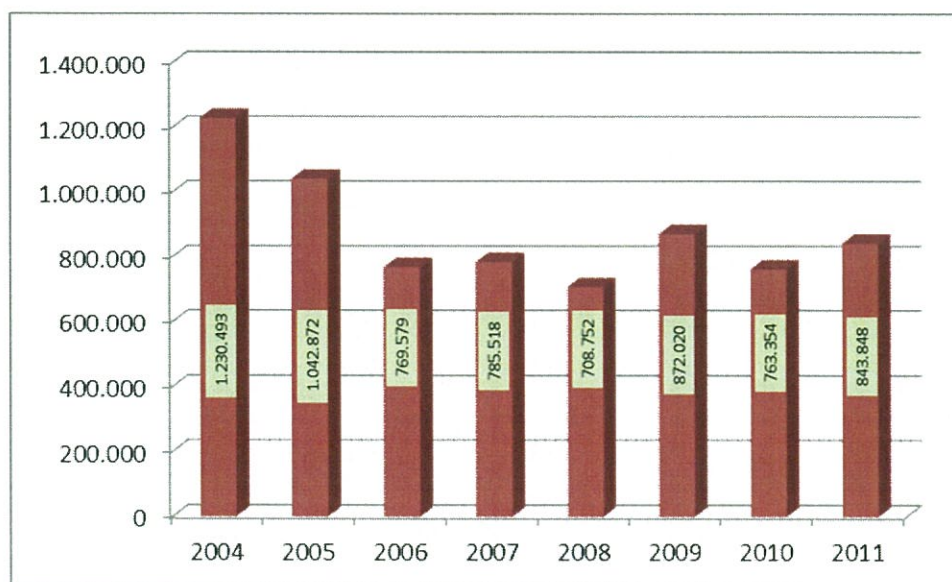
O combate às perdas de água faz parte da estratégia de aumentar a eficiência de gestão dos SMAS de Peniche, cuja expansão está limitada pela área geográfica do próprio concelho.

Segundo um relatório de dezembro/2011 das Águas do Oeste, no quadro dos 12 Municípios do Oeste, Peniche é onde se verificaram em 2010 menos perdas de água (22,9%).

Apesar do volume de perdas na rede já se aproximar actualmente de um nível satisfatório, ele carece de uma permanente atenção nomeadamente nas zonas onde a rede de distribuição é mais antiga, e por esses motivos, mais vulnerável.

Volume anual de perdas de água

| Ano | Em Volume | Em % |
|------|--------------------------|------|
| 2004 | 1.230.493 m ³ | 32,0 |
| 2005 | 1.042.872 m ³ | 30,2 |
| 2006 | 769.579 m ³ | 24,8 |
| 2007 | 785.518 m ³ | 24,3 |
| 2008 | 708.752 m ³ | 21,6 |
| 2009 | 872.020 m ³ | 25,7 |
| 2010 | 763.354 m ³ | 22,9 |
| 2011 | 843.848 m ³ | 25,3 |



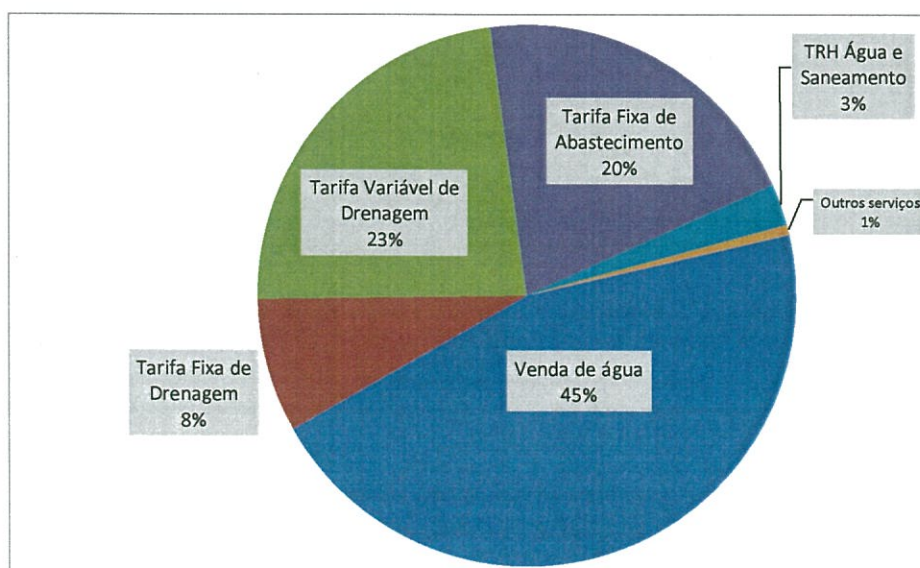
4. VARIAÇÃO DE VALORES FACTURADOS

O quadro a seguir apresentado reparte de forma pormenorizada os diversos tipos de facturação dos SMAS ao longo dos últimos três anos, permitindo analisar a sua evolução.

Registou-se, no conjunto das vendas de água e da prestação de serviços, uma variação positiva de 1,72%, contribuindo para este aumento as Tarifas Fixa e Variável de Drenagem de Águas Residuais que evoluíram 5,26% em relação ao ano de 2010.

A Venda de Água diminuiu 2,58% resultante da diminuição de consumos ocorrida, com acentuação nos consumos domésticos, no entanto, a Tarifa Fixa de Água apresentam uma variação positiva de 3,66%, em relação ao ano anterior.

| | 2009 | 2010 | 2011 | Variação | % |
|---|------------------|------------------|------------------|----------------|--------------|
| Vendas | 2.824.811 | 2.505.884 | 2.441.225 | -64.659 | -2,58 |
| <i>Água</i> | 2.824.811 | 2.505.884 | 2.441.225 | | |
| Prestação de Serviços | 2.172.494 | 2.781.941 | 2.937.329 | 155.388 | 5,59 |
| Saneamento | 1.116.096 | 1.666.806 | 1.790.761 | 123.955 | 7,44 |
| <i>Tarifa Fixa de Drenagem</i> | 335.110 | 391.897 | 429.267 | | |
| <i>Tarifa Variável de Drenagem</i> | 749.032 | 1.191.594 | 1.242.218 | | |
| <i>TRH Saneamento</i> | 25.283 | 66.004 | 103.901 | | |
| <i>Outros Serviços</i> | 6.670 | 17.311 | 15.375 | | |
| Água | 1.056.399 | 1.115.135 | 1.146.568 | 31.433 | 2,82 |
| <i>Tarifa Fixa</i> | 1.005.350 | 1.060.765 | 1.099.578 | | |
| <i>TRH Água</i> | 30.248 | 49.237 | 31.638 | | |
| <i>Outros Serviços</i> | 20.801 | 5.133 | 15.352 | | |
| Total Vendas + Prestação de Serviços | 4.997.305 | 5.287.825 | 5.378.554 | 90.729 | 1,72 |
| Média mensal | 416.442 | 440.652 | 448.213 | | |

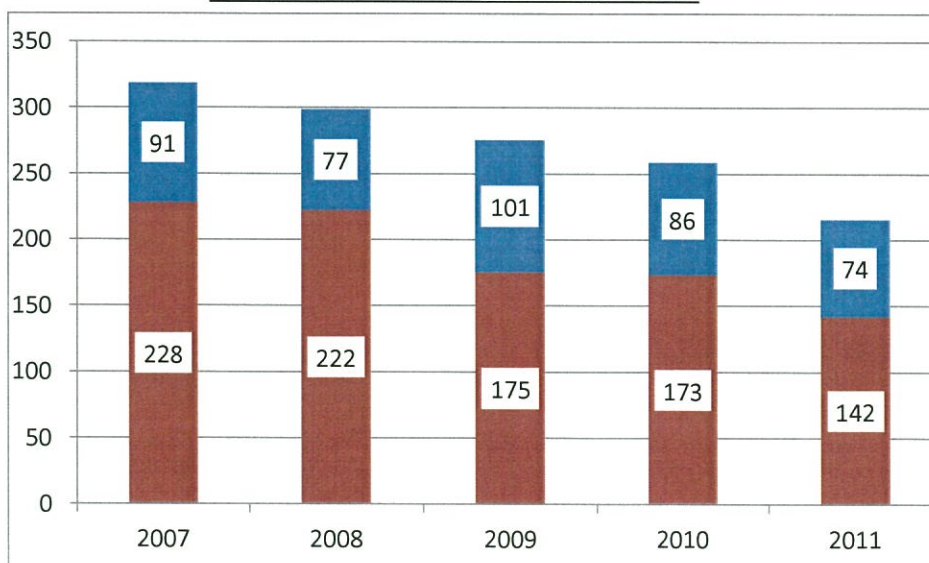


5. INTERVENÇÕES EFECTUADAS PELO PIQUETE DE URGÊNCIA

| ANO | Nº DE INTERVENÇÕES | CUSTO (EM EUROS) | CUSTO MÉDIO POR INTERVENÇÃO (€) |
|------|--------------------|------------------|---------------------------------|
| 2007 | 776 | 101.988 | 131,4 |
| 2008 | 684 | 108.016 | 157,9 |
| 2009 | 685 | 108.268 | 158,1 |
| 2010 | 651 | 106.717 | 163,9 |
| 2011 | 607 | 105.194 | 173,3 |

6. EXECUÇÃO DE NOVOS RAMAIS

| ANO | ÁGUA | SANEAMENTO |
|------|------|------------|
| 2007 | 228 | 91 |
| 2008 | 222 | 77 |
| 2009 | 175 | 101 |
| 2010 | 173 | 86 |
| 2011 | 142 | 74 |



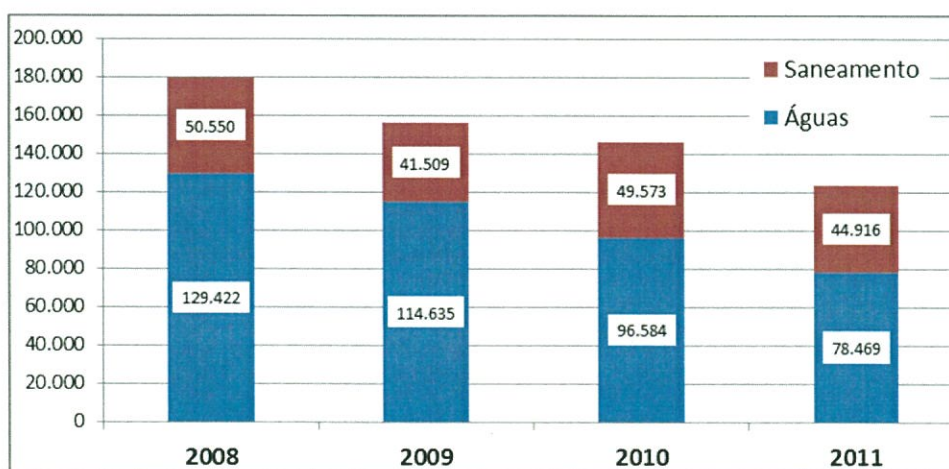
7. CUSTOS COM CONTROLO DE QUALIDADE

Na água para consumo, foram efectuadas 461 amostragens por laboratório externo acreditado, das quais 94 a torneiras de consumidores, 54 em captações subterrâneas, 14 na albufeira de S. Domingos, 208 para controlo da ETA de S.Domingos e 91 na rede de abastecimento. Em laboratório próprio, foram efectuadas 6.552 amostragens sendo 1.976 para controlo da ETA de S.Domingos e 4.576 para o controlo da rede de abastecimento.

Nas águas residuais foram realizadas 817 amostragens por laboratório externo acreditado, das quais 519 a águas residuais industriais, 246 a águas residuais urbanas e 52 na ETAR de Peniche, que não inclui as amostragens do controlo próprio interno da exploração.

CUSTOS EXTERNOS COM CONTROLO DE QUALIDADE (€)

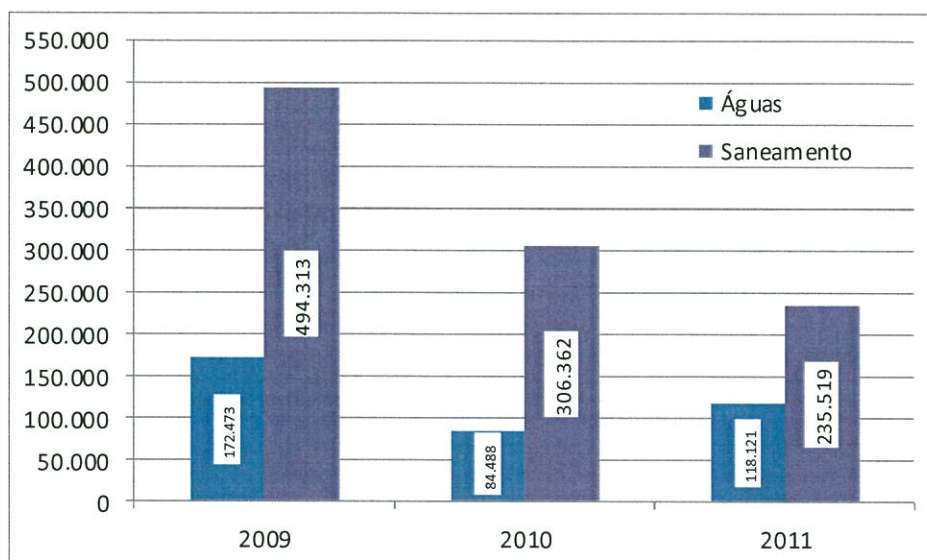
| | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 |
|--------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| Águas | 129.422 | 114.635 | 96.584 | 78.469 |
| Saneamento | 50.550 | 41.509 | 49.573 | 44.916 |
| Total | 179.972 | 156.144 | 146.157 | 123.385 |



8. EVOLUÇÃO DE INVESTIMENTO NAS PRINCIPAIS ACTIVIDADES

8.1 – Empreitadas e Aquisições – Valores em euros

| Ano | Águas | Saneamento | Total |
|------|---------|------------|----------------|
| 2009 | 172.473 | 494.313 | 666.787 |
| 2010 | 84.488 | 306.362 | 390.850 |
| 2011 | 118.121 | 235.519 | 353.640 |



8.2 – Trabalhos por Administração Directa – Valores em euros

| Ano | Águas | Saneamento | Total |
|------|---------|------------|----------------|
| 2009 | 315.604 | 196.181 | 511.785 |
| 2010 | 252.303 | 177.792 | 430.095 |
| 2011 | 230.755 | 120.807 | 351.562 |

9. RECURSOS HUMANOS

9.1 Evolução do número de efectivos

No que diz respeito aos recursos humanos, em 2011 os Serviços Municipalizados reduziram mais uma vez o número total de trabalhadores ao seu serviço que assumiu um total de 87.

Os custos com pessoal tiveram em 2011 um decréscimo efectivo de 7,5%, em virtude da saída de 4 trabalhadores e dos vários cortes impostos pelo Orçamento de Estado de 2011, destacando-se o corte salarial, nos trabalhadores cujas remunerações ilíquidas ultrapassassem os 1.500€.

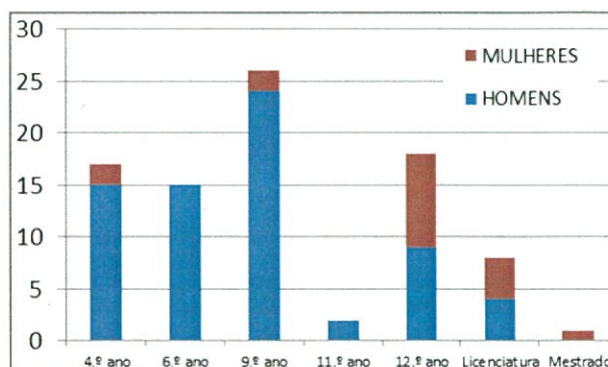
A variação final de -9,19% registada na tabela abaixo indicada é atingida pelo facto do ano de 2010 incluir os subsídios atribuídos ao Centro Social dos Trabalhadores da Câmara Municipal no valor de cerca 30.000€, que em 2011 foram registados na conta de *Transferências Correntes*.

| Ano | Número de efectivos | Custos com pessoal (€) | Variação % |
|------|---------------------|------------------------|------------|
| 2005 | 99 | 1.498.378 | |
| 2006 | 96 | 1.528.592 | 2,00% |
| 2007 | 96 | 1.522.031 | -0,40% |
| 2008 | 95 | 1.564.949 | 2,80% |
| 2009 | 93 | 1.671.439 | 6,80% |
| 2010 | 91 | 1.637.458 | -2,03% |
| 2011 | 87 | 1.486.896 | -9,19% |



9.2 Distribuição do Pessoal por Habilitações Académicas

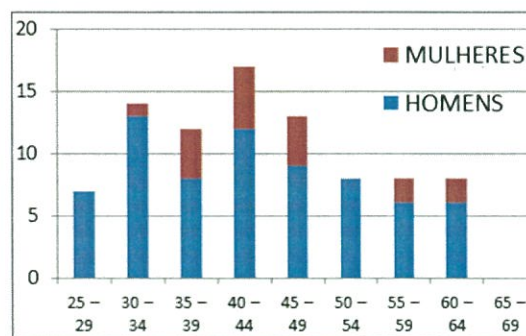
| HABILITAÇÕES | HOMENS | MULHERES | TOTAL |
|--------------|-----------|-----------|-----------|
| 4.º ano | 15 | 2 | 17 |
| 6.º ano | 15 | | 15 |
| 9.º ano | 24 | 2 | 26 |
| 11.º ano | 2 | | 2 |
| 12.º ano | 9 | 9 | 18 |
| Licenciatura | 4 | 4 | 8 |
| Mestrado | 0 | 1 | 1 |
| TOTAL | 69 | 18 | 87 |



Da observação deste quadro verifica-se que 20% dos trabalhadores apenas possui o 4º ano, 30% completaram o 9º ano e 21% têm o 12º ano. No conjunto, 90% dos trabalhadores têm habilitações até ao 12º ano.

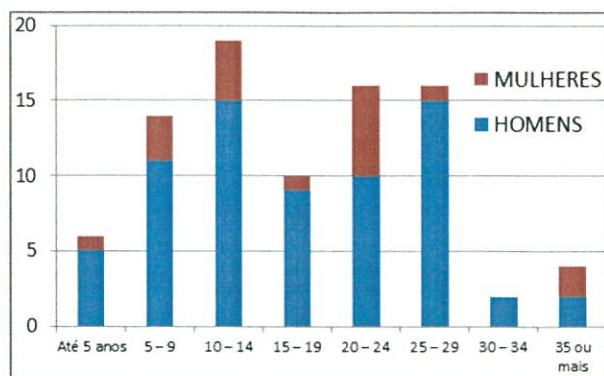
9.3 Distribuição do Pessoal pelo Escalão Etário

| ESCALÃO ETÁRIO | HOMENS | MULHERES | TOTAL |
|----------------|-----------|-----------|-----------|
| 25 – 29 | 7 | 0 | 7 |
| 30 – 34 | 13 | 1 | 14 |
| 35 – 39 | 8 | 4 | 12 |
| 40 – 44 | 12 | 5 | 17 |
| 45 – 49 | 9 | 4 | 13 |
| 50 – 54 | 8 | 0 | 8 |
| 55 – 59 | 6 | 2 | 8 |
| 60 – 64 | 6 | 2 | 8 |
| 65 – 69 | 0 | 0 | 0 |
| TOTAL | 69 | 18 | 87 |



9.4 Distribuição do Pessoal em função da Antiguidade

| ANTIGUIDADE | HOMENS | MULHERES | TOTAL |
|--------------|-----------|-----------|-----------|
| Até 5 anos | 5 | 1 | 6 |
| 5 – 9 | 11 | 3 | 14 |
| 10 – 14 | 15 | 4 | 19 |
| 15 – 19 | 9 | 1 | 10 |
| 20 – 24 | 10 | 6 | 16 |
| 25 – 29 | 15 | 1 | 16 |
| 30 – 34 | 2 | 0 | 2 |
| 35 ou mais | 2 | 2 | 4 |
| TOTAL | 69 | 18 | 87 |



9.5 Absentismo

| Ano | Dias |
|------|-------|
| 2009 | 693 |
| 2010 | 1.262 |
| 2011 | 970 |

Em 2011 o total de faltas atingiu os 970 dias, das quais 573 respeitantes a faltas por doença. Destes números resulta:

- Uma taxa geral de absentismo de 4,77%
- Uma taxa de absentismo por doença que se cifra nos 2,82%

ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

1. ACTIVIDADE ECONÓMICA

1.1 - Evolução dos Principais Proveitos Operacionais

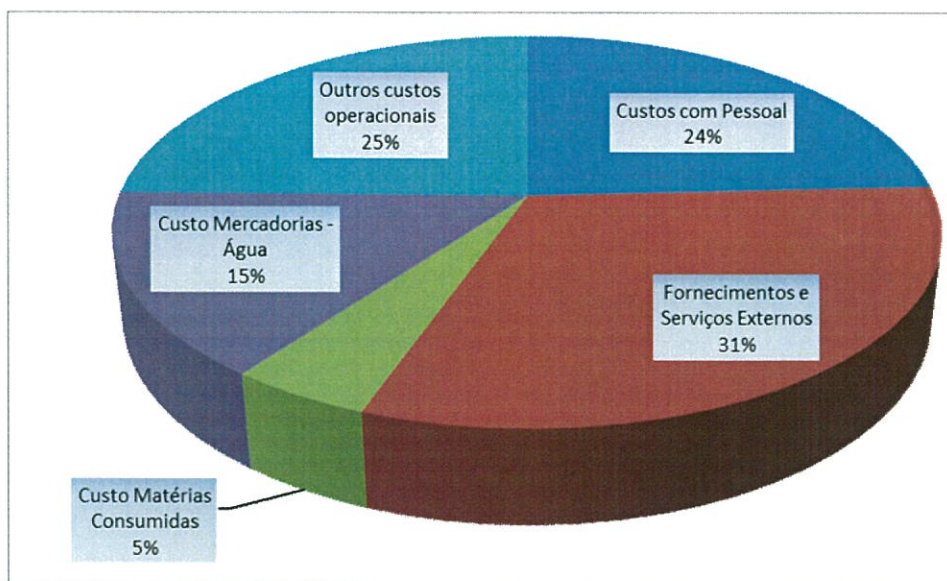
| | 2009 | 2010 | 2011 | Variação | % |
|---|------------------|------------------|------------------|----------------|--------------|
| Total dos Proveitos Operacionais | 5.522.766 | 5.728.611 | 5.749.938 | 21.327 | 0,37 |
| <i>Principais Proveitos Operacionais</i> | | | | | |
| Vendas | 2.824.811 | 2.505.884 | 2.441.225 | -64.659 | -2,58 |
| <i>Água</i> | 2.824.811 | 2.505.884 | 2.441.225 | | |
| Prestação de Serviços | 2.172.494 | 2.781.941 | 2.937.329 | 155.388 | 5,59 |
| Saneamento | 1.116.096 | 1.666.806 | 1.790.761 | 123.955 | 7,44 |
| <i>Tarifa Fixa de Drenagem</i> | 335.110 | 391.897 | 429.267 | | |
| <i>Tarifa Variável de Drenagem</i> | 749.032 | 1.191.594 | 1.242.218 | | |
| <i>TRH Saneamento</i> | 25.283 | 66.004 | 103.901 | | |
| <i>Outros Serviços</i> | 6.670 | 17.311 | 15.375 | | |
| Água | 1.056.399 | 1.115.135 | 1.146.568 | 31.433 | 2,82 |
| <i>Tarifa Fixa</i> | 1.005.350 | 1.060.765 | 1.099.578 | | |
| <i>TRH Água</i> | 30.248 | 49.237 | 31.638 | | |
| <i>Outros Serviços</i> | 20.801 | 5.133 | 15.352 | | |
| Total Vendas + Prestação de Serviços | 4.997.305 | 5.287.825 | 5.378.554 | 90.729 | 1,72 |

Nas vendas constata-se que a facturação da água fornecida diminuiu 2,58%, relativamente ao ano anterior. Em contrapartida, e na sequência dos princípios orientadores do tarifário aprovado para 2011, as prestações de serviços na área do saneamento, que incluem as tarifas fixas e variáveis de drenagem de águas residuais, registaram aumentos superiores a 7%, relativamente a 2010.

1.2 - Evolução dos Principais Custos Operacionais

| | 2009 | 2010 | 2011 | Varição 11/10 |
|--|------------------|------------------|------------------|-----------------|
| Total dos Custos Operacionais | 6.266.560 | 6.347.950 | 6.145.822 | -202.128 |
| Principais Custos Operacionais | | | | |
| <i>Custos com Pessoal</i> | 1.671.439 | 1.637.458 | 1.486.896 | -150.562 |
| <i>Fornecimentos e Serviços Externos</i> | 1.961.856 | 1.984.434 | 1.922.198 | -62.236 |
| <i>Custo Matérias Consumidas</i> | 289.980 | 256.930 | 288.941 | 32.011 |
| <i>Custo Mercadorias - Água</i> | 736.200 | 811.749 | 928.449 | 116.700 |

2010 - Principais custos operacionais em percentagem



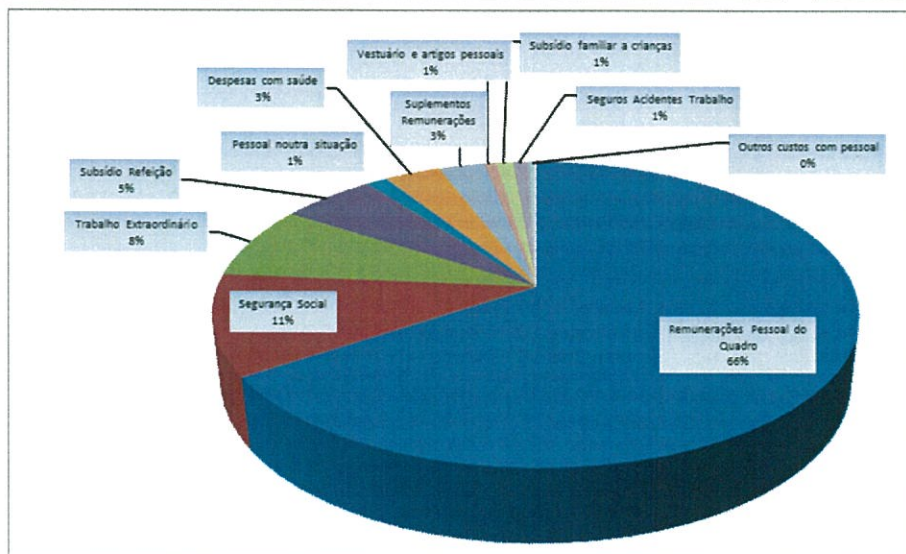
Os custos operacionais totalizaram em 2011 o valor de 6.145.821,93€, apresentando uma diminuição de 202.128€ relativamente ao ano anterior. Este decréscimo teve como principal razão, a variação verificada nas *Amortizações do Exercício*, devido a correcções efectuadas no âmbito do processo de inventariação do património dos Serviços, que passará a estar completamente informatizado a partir de 2012.

De seguida será feita uma breve apreciação dos principais custos de 2011.

1.2.1 - Custos com Pessoal

| Designação | 2009 | 2010 | 2011 | 2011/2010 |
|-----------------------------------|---------------------|---------------------|---------------------|--------------------|
| Remunerações Órgãos Administração | 1.923,04 | --- | --- | |
| Remunerações Pessoal do Quadro | 1.015.685,28 | 1.022.602,28 | 976.873,49 | -45.728,79 |
| Pessoal noutra situação | 91.347,82 | 65.374,28 | 18.952,04 | -46.422,24 |
| Trabalho Extraordinário | 116.908,73 | 116.195,57 | 114.251,83 | -1.943,74 |
| O.Sup. Remunerações | 40.100,41 | 38.499,16 | 40.739,90 | 2.240,74 |
| Subsídio Refeição | 88.026,05 | 85.041,32 | 83.469,96 | -1.571,36 |
| Vestuário e artigos pessoais | 10.692,78 | 3.041,36 | 10.724,87 | 7.683,51 |
| Subsídio familiar a crianças | 30.454,10 | 26.962,45 | 14.786,95 | -12.175,50 |
| Pensões | 1.332,90 | 3.237,23 | 4.691,41 | 1.454,18 |
| Segurança Social | 174.230,79 | 169.354,68 | 158.514,36 | -10.840,32 |
| Seguros Acidentes Trabalho | 14.653,05 | 14.705,38 | 13.945,75 | -759,63 |
| CAT | 33.031,63 | 33.374,12 | * | -33.374,12 |
| Despesas com saúde | 51.794,87 | 58.709,92 | 49.779,40 | -8.930,52 |
| Outros custos c/pessoal | 1.257,75 | 360,00 | 165,84 | -194,16 |
| Total | 1.671.439,20 | 1.637.457,75 | 1.486.895,80 | -150.561,95 |

*O custo com o Centro Social passou a ser contabilizado na conta 63 – Transferências Correntes

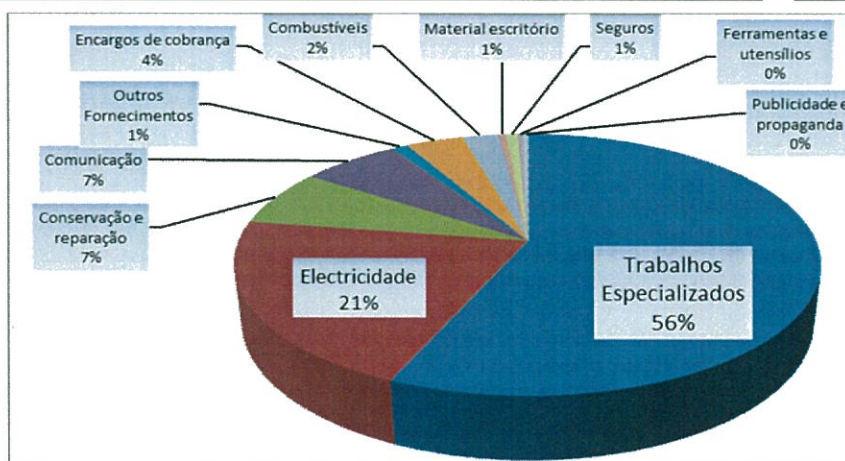


Os *Custos com Pessoal* representaram 24,2% do total dos custos operacionais, em 2011.

O decréscimo verificado teve como principais justificações, e como já referido anteriormente, a redução de 4 trabalhadores e as restrições legais impostas que resultaram na diminuição de alguns vencimentos e das respectivas prestações sociais.

1.2.2 - Fornecimentos e Serviços Externos

| Designação | 2009 | 2010 | 2011 | 2011/2010 |
|--------------------------|---------------------|---------------------|---------------------|-------------------|
| Electricidade | 442.675,10 | 419.201,93 | 403.085,96 | -16.115,97 |
| Combustíveis | 65.854,03 | 21.191,72 | 46.018,96 | 24.827,24 |
| Ferramentas e utensílios | 4.515,08 | 5.219,10 | 8.330,91 | 3.111,81 |
| Material escritório | 14.225,83 | 13.811,45 | 9.619,33 | -4.192,12 |
| Comunicação | 113.268,51 | 118.893,33 | 124.265,17 | 5.371,84 |
| Seguros | 14.662,04 | 13.500,77 | 14.755,42 | 1.254,65 |
| Conservação e reparação | 157.248,00 | 121.965,53 | 134.058,70 | 12.093,17 |
| Publicidade e propaganda | 7.650,59 | 5.056,88 | 3.903,27 | -1.153,61 |
| Trabalhos Especializados | 1.029.043,13 | 1.123.047,49 | 1.085.327,84 | -37.719,65 |
| Encargos de cobrança | 69.670,40 | 68.988,62 | 71.851,23 | 2.862,61 |
| Outros Fornecimentos | 43.042,87 | 73.556,98 | 20.981,33 | -52.575,65 |
| Total | 1.961.855,58 | 1.984.433,80 | 1.922.198,12 | -62.235,68 |



Nos FSE, destaca-se a diminuição verificada nos *Trabalhos Especializados* em cerca de 37.700€, motivada, principalmente, pela redução verificada nas prestações de serviços de limpeza em instalações de saneamento.

Na rubrica *Comunicação*, a variação verificada prende-se com o aumento do custo da correspondência associada à facturação dos Serviços.

De salientar ainda, que o aumento verificado nos combustíveis se deve ao facto de em 2010 não ter havido aquisições de gasóleo a granel destinado à bomba, pelo que parte desses consumos foram reflectidos em 2011.

1.2.3 – Custo das Matérias Consumidas

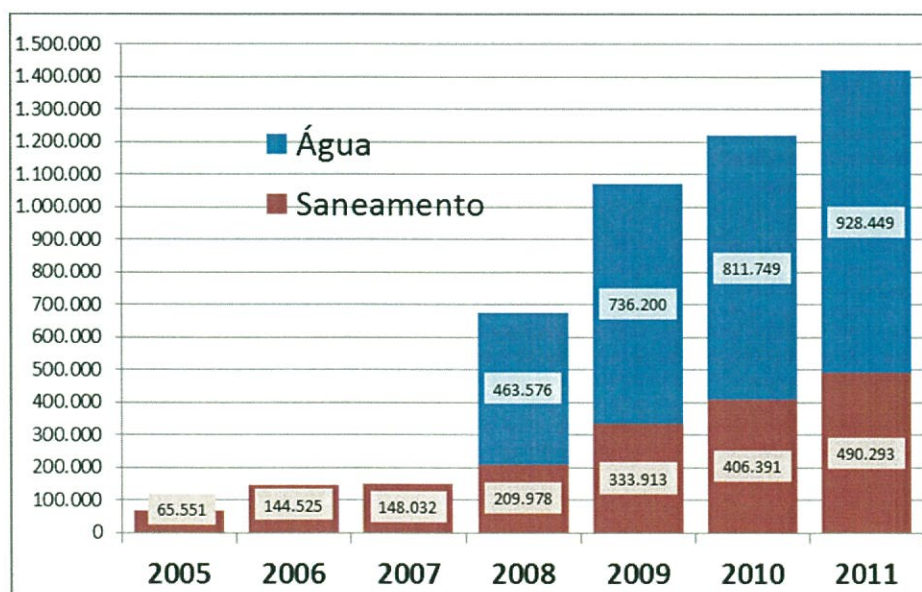
Estes custos, que totalizaram 288.941€ em 2011, correspondem ao consumo de reagentes na ETA de S. Domingos e na ETAR de Peniche e aos diversos materiais utilizados nos trabalhos para a própria empresa.

1.2.4 – Custo de Mercadorias - Água

Iniciado no final do primeiro trimestre de 2008, o fornecimento de água pela empresa Águas do Oeste assume uma importância crescente no conjunto dos custos operacionais, apesar de apenas se adquirir o caudal mínimo anual contratado com aquela empresa, mas que em 2011 já significou 928.449,07 €.

1.2.5 – Evolução dos custos com Sistema Multimunicipal “Águas do Oeste”

| | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 |
|-------------------------|--------|----------------|----------------|----------------|------------------|------------------|------------------|
| Água | -- | -- | -- | 463.576 | 736.200 | 811.749 | 928.449 |
| Saneamento | 65.551 | 144.525 | 148.032 | 209.978 | 333.913 | 406.391 | 490.293 |
| Total dos Custos | | 144.525 | 148.032 | 673.554 | 1.070.113 | 1.218.140 | 1.418.742 |



Como se verifica no gráfico, desde 2008 que os custos com o Sistema Multimunicipal “Águas do Oeste” aumentam muito expressivamente e, em 2011 ascenderam a 1.418.742 €, mais 200.602 € do que em 2010, representando 23% do total dos custos operacionais.

2. RESULTADOS DO EXERCÍCIO

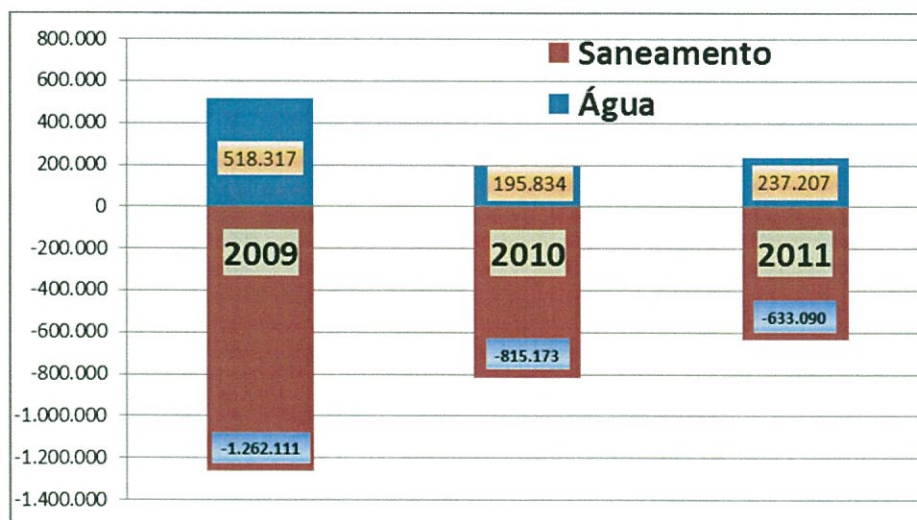
2.1 – Resultados Globais

| | 2009 | 2010 | 2011 |
|------------------------|----------|----------|----------|
| Resultado Operacional | -743.794 | -619.339 | -395.884 |
| Resultado do Exercício | 239.241 | 317.147 | 580.528 |

O Resultado Líquido do Exercício atingiu o montante de 580.528€, mais 263.381€ que no exercício anterior, fruto da diminuição registada ao nível dos custos operacionais. O Resultado Operacional, apesar de registar uma melhoria em relação a 2010, continua a apresentar valores negativos.

2.2 – Resultados Operacionais por Actividade

| | 2009 | 2010 | 2011 |
|------------|------------|----------|----------|
| Água | 518.317 | 195.834 | 237.207 |
| Saneamento | -1.262.111 | -815.173 | -633.090 |



No conjunto da actividade dos SMAS de Peniche a água continua a apresentar resultados operacionais positivos.

O sector do Saneamento continua a registar significativas melhorias nos seus resultados operacionais nos últimos dois anos, em consequência das opções que foram aplicadas nas actualizações dos tarifários, permitindo uma progressiva diminuição do desequilíbrio existente entre os dois sectores de actividade dos SMAS.

2.2.1 - Custo da Água

| | 2009 | 2010 | 2011 |
|---|---------------|-------------|-------------|
| Consumos (m ³) | 2.382.724 | 2.418.175 | 2.324.439 |
| Proveitos água (€) | 4.196.813 | 3.880.297 | 3.819.906 |
| Total Custos directos e indirectos | 3.681.619 | 3.685.263 | 3.582.699 |
| <i>Receita por m³ água facturada</i> | <i>1,76 €</i> | <i>1,61</i> | <i>1,64</i> |
| <i>Custo por m³ água facturada</i> | <i>1,55 €</i> | <i>1,52</i> | <i>1,54</i> |
| <i>Saldo por m³ água facturada</i> | <i>0,22 €</i> | <i>0,09</i> | <i>0,10</i> |

A receita por m³ de água facturada aumentou 1,86% em 2011 e por cada m³ vendido obteve-se um ganho de 0,10 €.

2.2.2 - Custo do serviço de drenagem e tratamento de águas residuais

| | 2009 | 2010 | 2011 |
|---|---------------|--------------|--------------|
| Água facturada (m ³) | 2.382.724 | 2.418.175 | 2.324.439 |
| Proveitos Saneamento (€) | 1.312.276 | 1.839.753 | 1.912.925 |
| Total Custos directos e indirectos | 2.584.940 | 2.662.687 | 2.563.123 |
| <i>Proveitos saneamento por m³</i> | <i>0,55 €</i> | <i>0,76</i> | <i>0,82</i> |
| <i>Custo por m³ água facturada</i> | <i>1,09 €</i> | <i>1,10</i> | <i>1,10</i> |
| <i>Saldo por m³ água facturada</i> | <i>-0,535</i> | <i>-0,34</i> | <i>-0,28</i> |

O Custo do Serviço de Drenagem e Tratamento de Águas Residuais reflecte o défice do sector Saneamento, apresentando um prejuízo de 0,28 €/m³ de água vendida.

Deste modo, o ano de 2011 representou por cada m³ de água vendida um prejuízo operacional de 0,18 €/m³.

3. SITUAÇÃO FINANCEIRA

3.1 – Indicadores Financeiros

O quadro síntese abaixo discriminado condensa as informações sobre a situação económico-financeira dos SMAS.

| Indicadores Financeiros | 2009 | 2010 | 2011 |
|--------------------------------|-------------|-------------|-------------|
| Liquidez Geral | 6,95 | 8,80 | 9,93 |
| Autonomia Financeira | 61,10% | 64,3% | 67,8% |
| Prazo Médio de Recebimentos | 113 dias | 82 dias | 98 dias |
| Prazo Médio de Pagamentos | 26 dias | 34 dias | 22 dias |

3.2 – Dívidas de e a Terceiros

| Dívidas a Terceiros | 2009 | 2010 | 2011 |
|-----------------------------------|-------------|-------------|-------------|
| Curto Prazo | | | |
| Fornecedores c/c | 235.002 | 167.339 | 204.081 |
| Fornecedores Imobilizado | 60.108 | 26.309 | 0 |
| Estado e Outros Entes Públicos | 29.601 | 8.843 | 28.987 |
| Outros Credores | 153.126 | 126.694 | 118.822 |
| Médio e Longo Prazo – Não existem | | | |

| Dívidas de Terceiros | 2009 | 2010 | 2011 |
|-----------------------------------|-------------|-------------|-------------|
| Curto Prazo | | | |
| Utentes de Água e Saneamento | 1.282.655 | 1.622.882 | 1.917.431 |
| Estado e Outros Entes Públicos | 88.762 | 393 | 33.168 |
| Médio e Longo Prazo – Não existem | | | |

4. ANÁLISE ORÇAMENTAL

Em 2011 a execução orçamental das receitas e das despesas dos SMAS foi de 81,80% e 68,85%, respectivamente.

4.1 - Estrutura da receita no exercício de 2011

A percentagem de realização das Receitas Correntes foi de 89,9% enquanto nas Receitas de Capital registou-se uma execução de apenas 7,1%.

4.1.1 - Receitas por Classificação Económica

| | 2010 | 2011 |
|--|------------------|------------------|
| 04- Taxas, multas e outras penalidades | 2.748.339 | 2.919.326 |
| 05- Rendimentos Propriedade | 15.468 | 62.939 |
| 07- Venda de bens e serviços correntes | 2.438.988 | 2.401.973 |
| 08- Outras receitas correntes | 111.084 | 50.668 |
| 10- Receitas de capital | 118.574 | 66.046 |
| 16- Saldo gerência anterior | 1.311.000 | 1.111.000 |
| Total Receita | 6.743.454 | 6.611.952 |

Na Receita Global registou-se uma diminuição na ordem dos 131.502€ - menos 1,95%, relativamente ao ano de 2010, originada, principalmente, pela diminuição do saldo de gerência.

4.1.2.- Principais Receitas dos SMAS

| | 2010 | 2011 |
|------------------------------------|------------------|--------------------|
| Água (Componente fixa e variável) | 3.509.539 | 3.514.923 € |
| Tarifa Drenagem de Águas Residuais | 1.506.913 | 1.634.843 € |
| Total | 5.016.452 | 5.149.766 € |

4.2 - Estrutura da despesa no exercício de 2011

A despesa paga em 2011 foi de 5.566.885,90 €, o que representa uma taxa de execução de 68,85%.

A percentagem de realização das Despesas Correntes foi de 88,33%.

Nas Despesas de Capital, o grau de execução foi de 19,65%.

Este conjunto de dados pode ser comprovado no quadro seguinte:

| Tipo | Despesa | | % Execução | |
|--------------|------------------|------------------|------------|-----------|
| | Paga | Prevista | 2011 | 2010 |
| Corrente | 5.116.244 | 5.792.104 | 88 | 89 |
| Capital | 450.642 | 2.293.145 | 20 | 23 |
| Total | 5.566.886 | 8.085.249 | 69 | 72 |

4.2.1 - Despesas por Classificação Económica

| Tipo de Despesa | Valor | % |
|---|------------------|---------------|
| 01- Pessoal | 1.521.705 | 27,3% |
| 02-Aquisição de bens e serviços correntes | 3.404.454 | 61,2% |
| 04-Transferência correntes | 24.827 | 0,5 |
| 06- Outras despesas correntes | 165.258 | 2,9% |
| 07- Aquisição bens capital | 450.642 | 8,1% |
| Total da Despesa | 5.566.886 | 100,0% |

Quanto à **estrutura das Despesas Totais** pagas em 2011 verifica-se que as despesas com pessoal corresponderam a cerca de 27,3% do total da despesa, a aquisição de bens e serviços a 61,2 % e as despesas de capital a 8,1%.

4.2.2 - Principais Despesas Correntes

| Principais Tipos de Despesa Corrente | Valor | % do Total |
|---|------------------|-------------------|
| Remunerações Pessoal | 1.282.400 | 28,9% |
| Segurança social /Despesas c/saúde | 239.305 | 5,4% |
| Matérias-Primas/Materiais | 358.504 | 8,1% |
| Mercadorias – Água | 962.120 | 21,7% |
| Electricidade | 420.023 | 9,5% |
| Trabalhos Especializados | 1.173.345 | 26,4% |
| Total da Despesa | 4.435.697 | 100% |

5 – RESUMO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL POR TIPO DE RECEITA E DESPESA

| | |
|-----------------------------------|--------------|
| Saldo Gerência. Anterior | 1.111.804,79 |
| Receitas Correntes | 5.434.906,07 |
| Despesas Correntes | 5.116.244,02 |
| Receitas Capital | 66.045,80 |
| Despesas Capital | 450.641,88 |
| Saldo p/ Gerência Seguinte | 1.045.870,76 |

• PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

O Conselho de Administração, nos termos do nº2.7.3.4 e nº 2.7.3.5 do Decreto-Lei nº 54-A/99, de 22 de Fevereiro, propõe que o Resultado Líquido do Exercício de 2011 no valor de 580.527,81 € seja aplicado em Reforço do Património e constituição de Reservas Livres.

Resultado Líquido do Exercício580.527,81 €

a) Património (conta 51)551.501,42 €

b) Reservas Livres (conta 57)29.026,39 €

Por Resultados de 2011580.527,81 €